

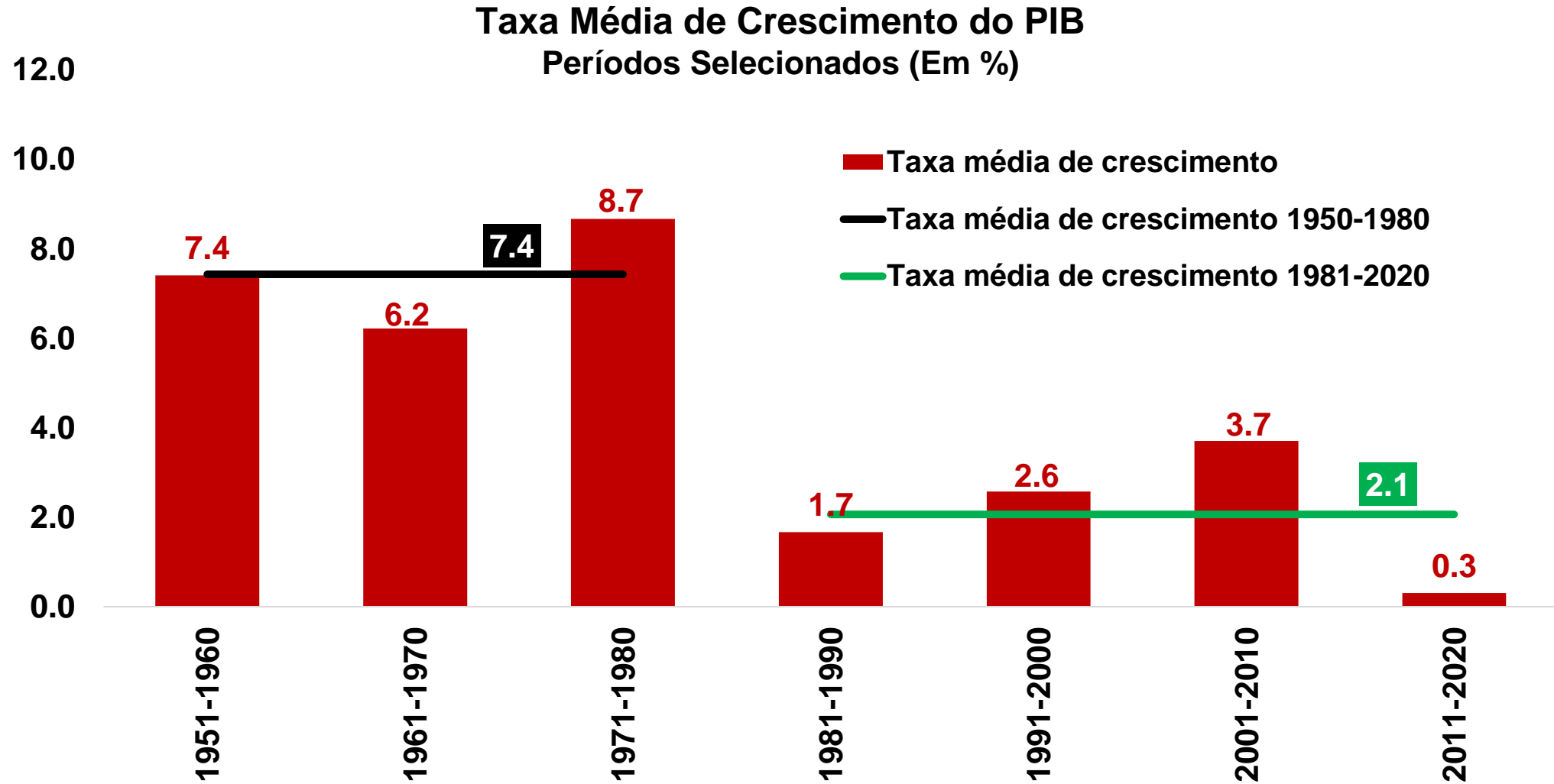
CENÁRIO ECONÔMICO

17 de março de 2022



Resultado do PIB em 2021

A partir da década de 1980, o Brasil perdeu a capacidade de crescer

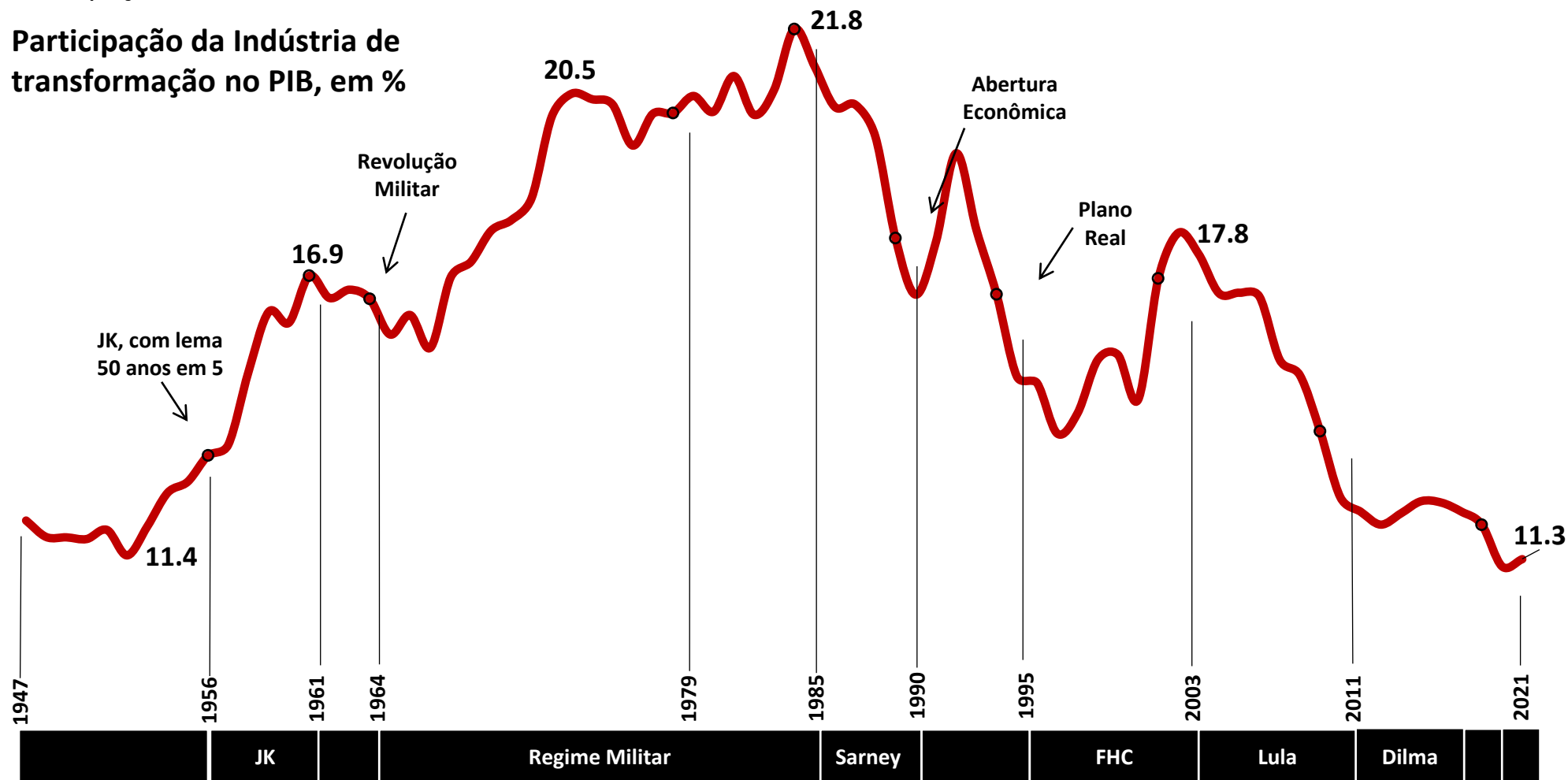


Participação da indústria de transformação está nos níveis da década de 1950

CRISE NA INDÚSTRIA

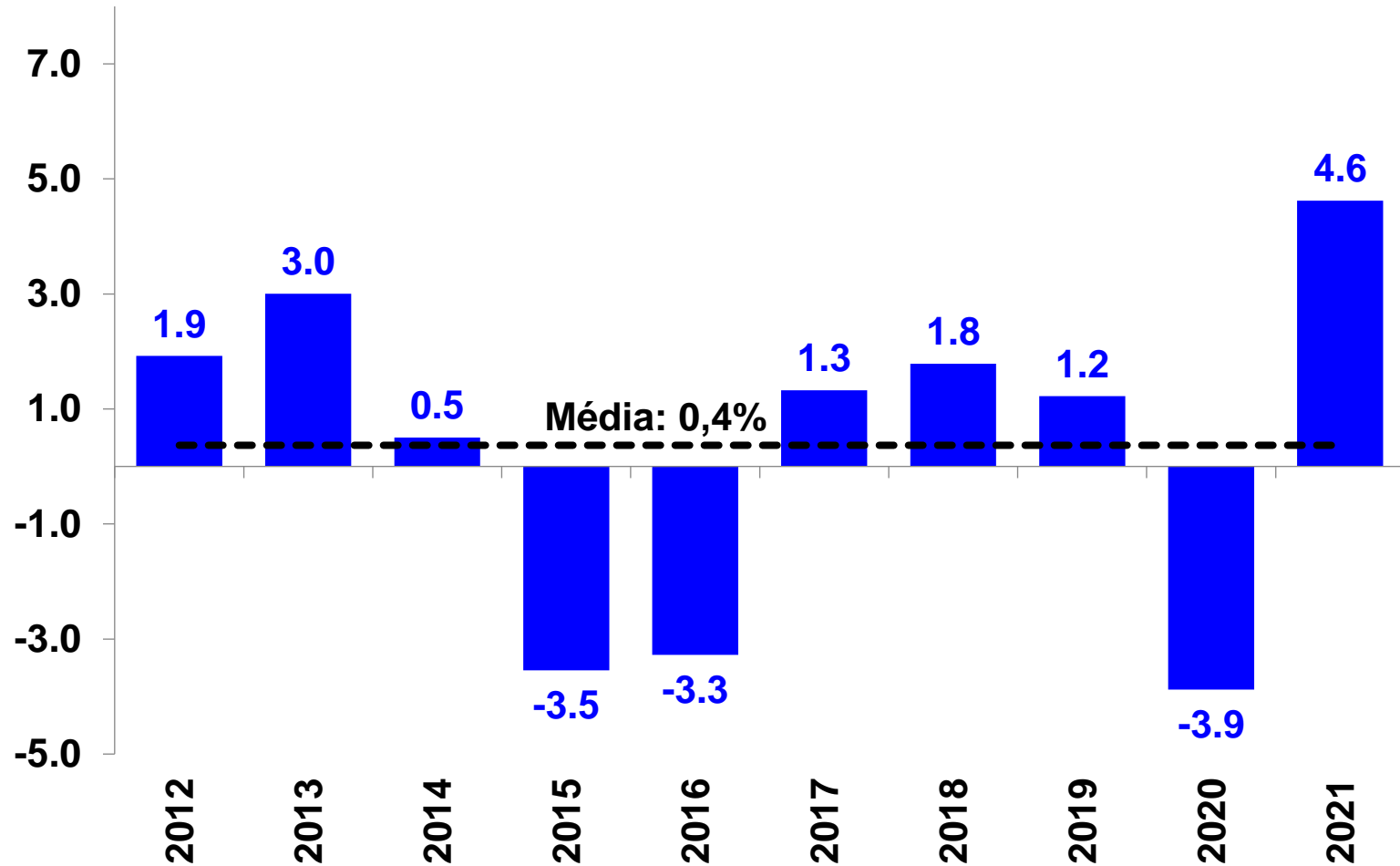
Participação do setor em 2021 é a mais baixa desde 1947

Participação da Indústria de transformação no PIB, em %



O PIB brasileiro cresceu 4,6% em 2021

Produto Interno Bruto - PIB
Variação anual (em %)



- Em grande medida o resultado em 2021 reflete a base fraca de comparação.
- Nos últimos 10 anos a economia brasileira cresceu apenas 0,4%, em média.

Os principais destaques em 2021, pela ótica da oferta, foram o setor de Serviços e a Indústria Total

Componentes da Oferta Variação anual (em %)

■ 2020 ■ 2021

Agropecuária



Serviços



Indústria



- Dentro da indústria, os grandes destaques foram a construção civil e a indústria de transformação.
- O PIB da agropecuária foi prejudicado pela quebra da 2ª safra de milho, segunda maior cultura de grãos do país.

Construção civil e a indústria de transformação foram os grandes destaques da indústria total em 2021

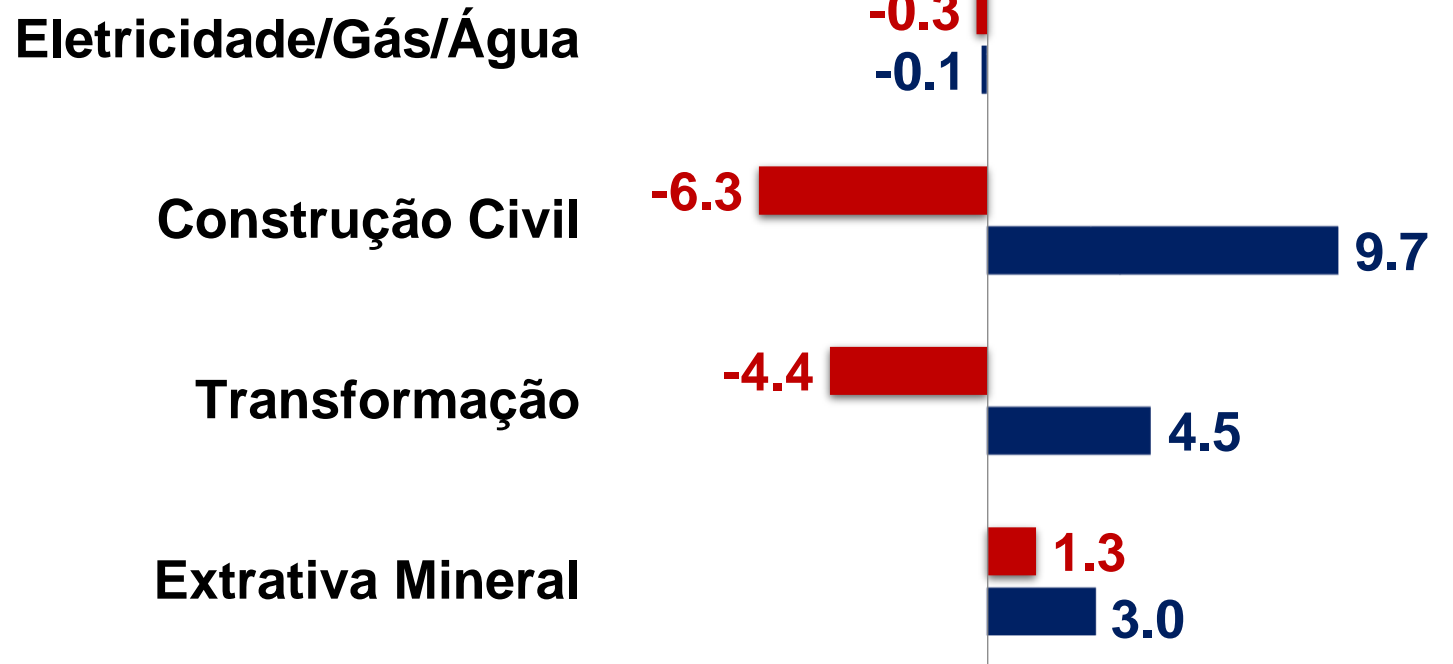
- Destaques positivos da indústria de transformação:

- ✓ Máquinas e equipamentos (+24,1%).
- ✓ Indústria automotiva (+20,4%).
- ✓ Outros equip. de transporte (+15,6%)
- ✓ Metalurgia (+15,5%)
- ✓ Minerais não metálicos (+14,0%)

Subsetores da Indústria

Variação anual (Em %)

■ 2020 ■ 2021

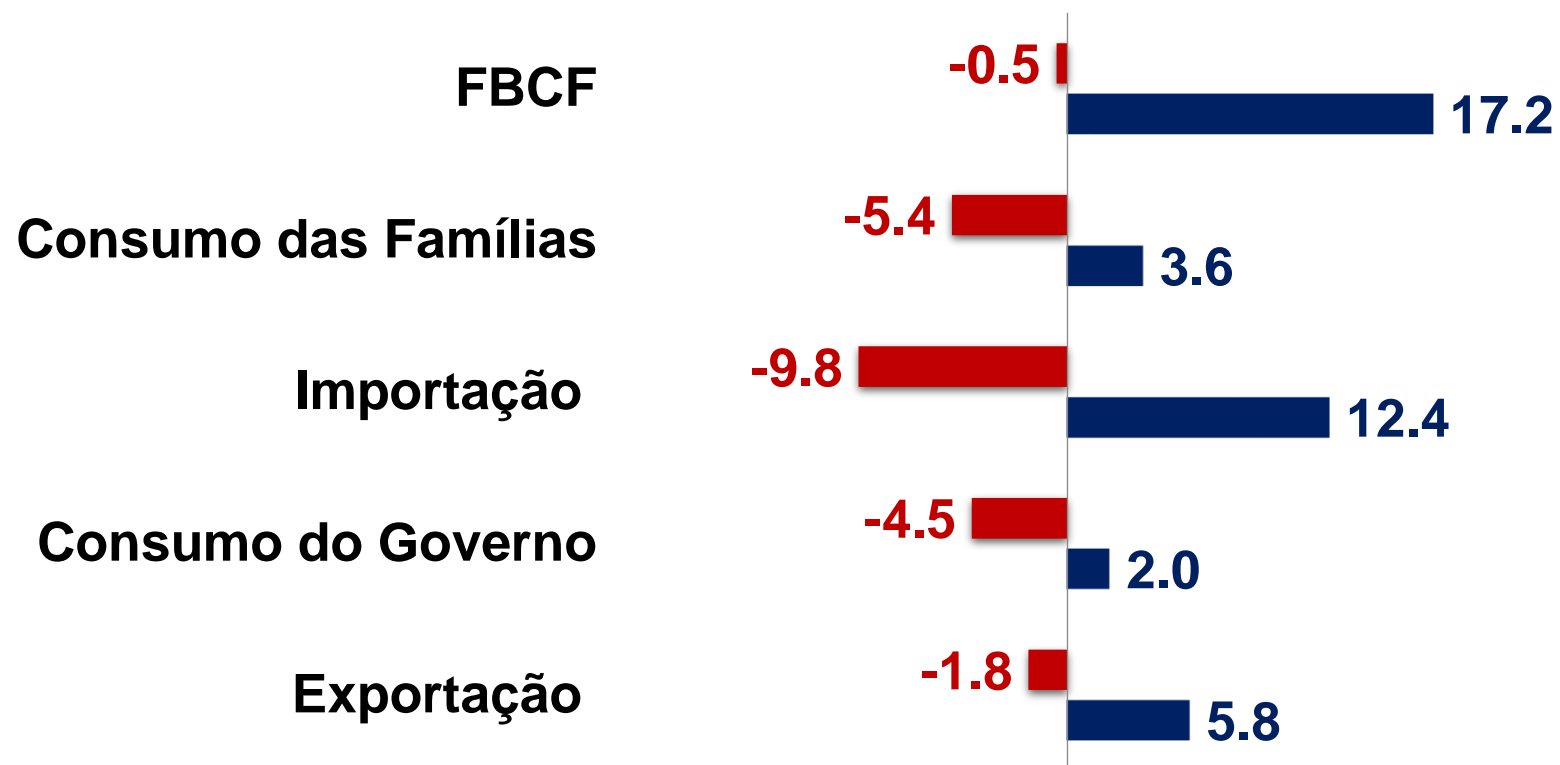


E por fim, pela ótica da demanda, os investimentos (FBCF) foram o destaque

Componentes da Demanda

Variação anual (em %)

■ 2020 ■ 2021



• A FBCF foi puxada pela produção de Bens de Capital que apresentou aumento de 28,3% em 2021. As principais influências no resultado de Bens de Capital no ano passado foram:

- bens ligados à Agricultura (+34,9%).
- construção (+52,7%) e
- Equip. Transporte (+40,2%).

O conflito na Ucrânia e seus impactos sobre a economia global e brasileira

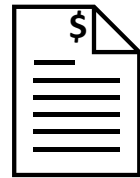
Impactos da Guerra sobre a Rússia

Cotações do dia 15/Mar



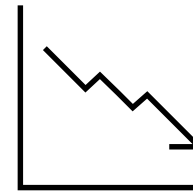
Rublo x Dólar

US\$ 0,0094



Rebaixamento

nota de crédito

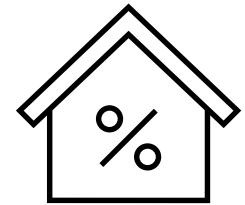


Dow Jones

Rússia GDR

(11 maiores empresas russas)

↓ 96,4%



Juros

9,5% para 20%

Sanções sobre a Rússia Rússia



Governos Ocidentais

- Congelamento ativos
- Proibição transações financeiras
- Mastercard e Visa suspenderam as operações
- Bloqueio bens oligarcas russos
- Reservas congeladas



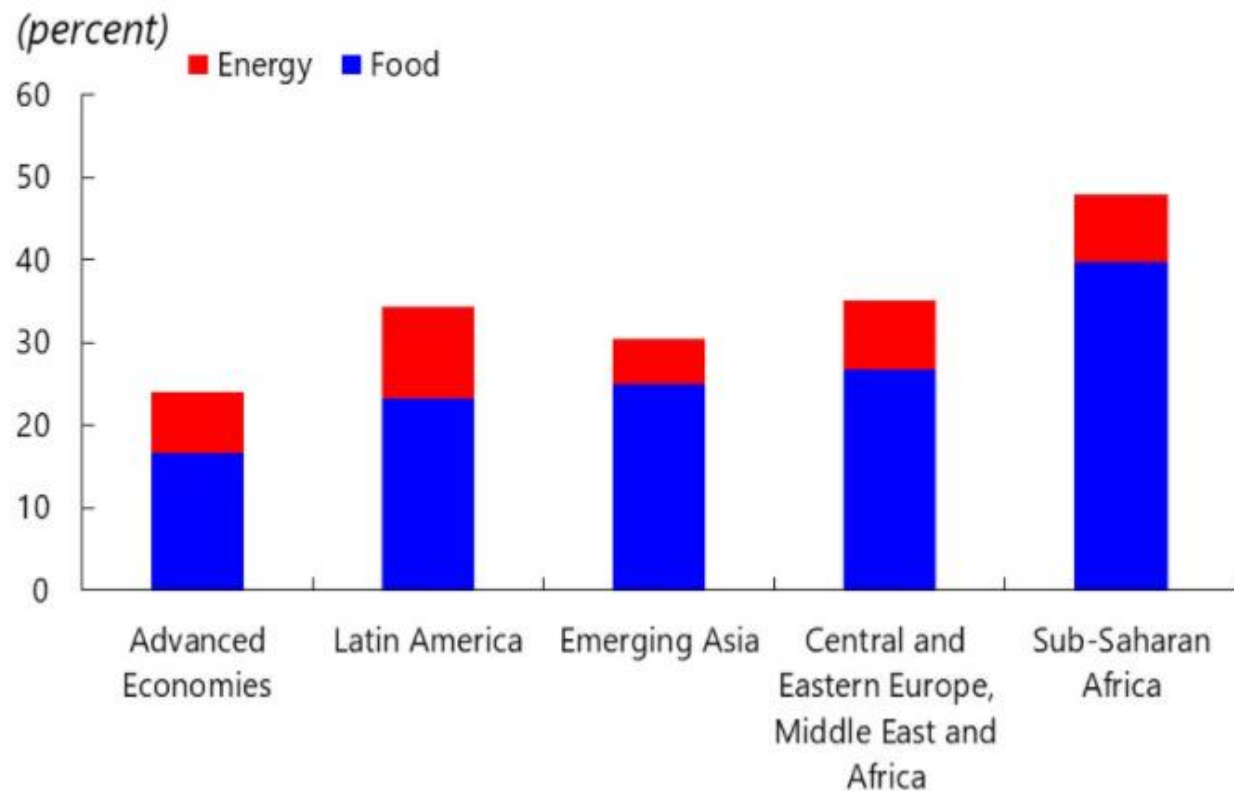
Multinacionais

(Interrupção negócios)

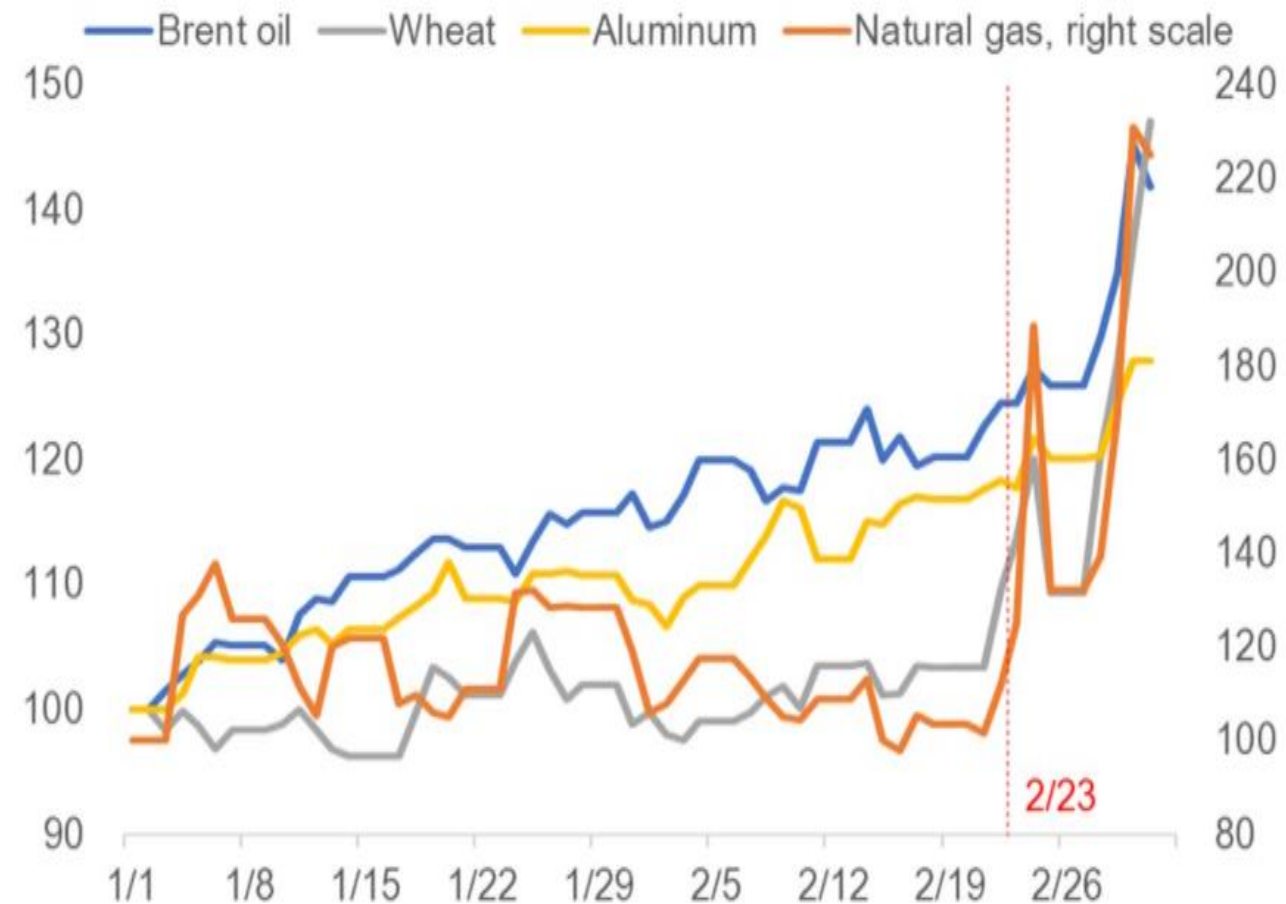
- Petróleo (BP, Shell, Exxon)
- Transporte Marítimo (Maersk, ONE)
- Transporte Aéreo (Embraer, Boeing, Airbus)
- Tecnologia (Apple, Dell, Google)

Surge in Energy and Food Prices

Shares of Energy and Food in Consumer Price Index

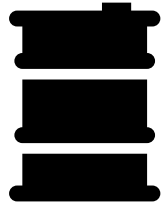


Commodity Prices
(2022/1/1 = 100)



Pressão sobre o preço internacional das commodities

Cotações do dia 15/Mar



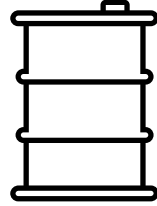
Brent

US\$ 102,4

o barril

Acumulado do ano:

↑ 32%



WTI

US\$ 96,4

o barril

Acumulado do ano:

↑ 25%



Trigo

US\$ 11,5

o bushel

Maior patamar:

14 anos



Milho

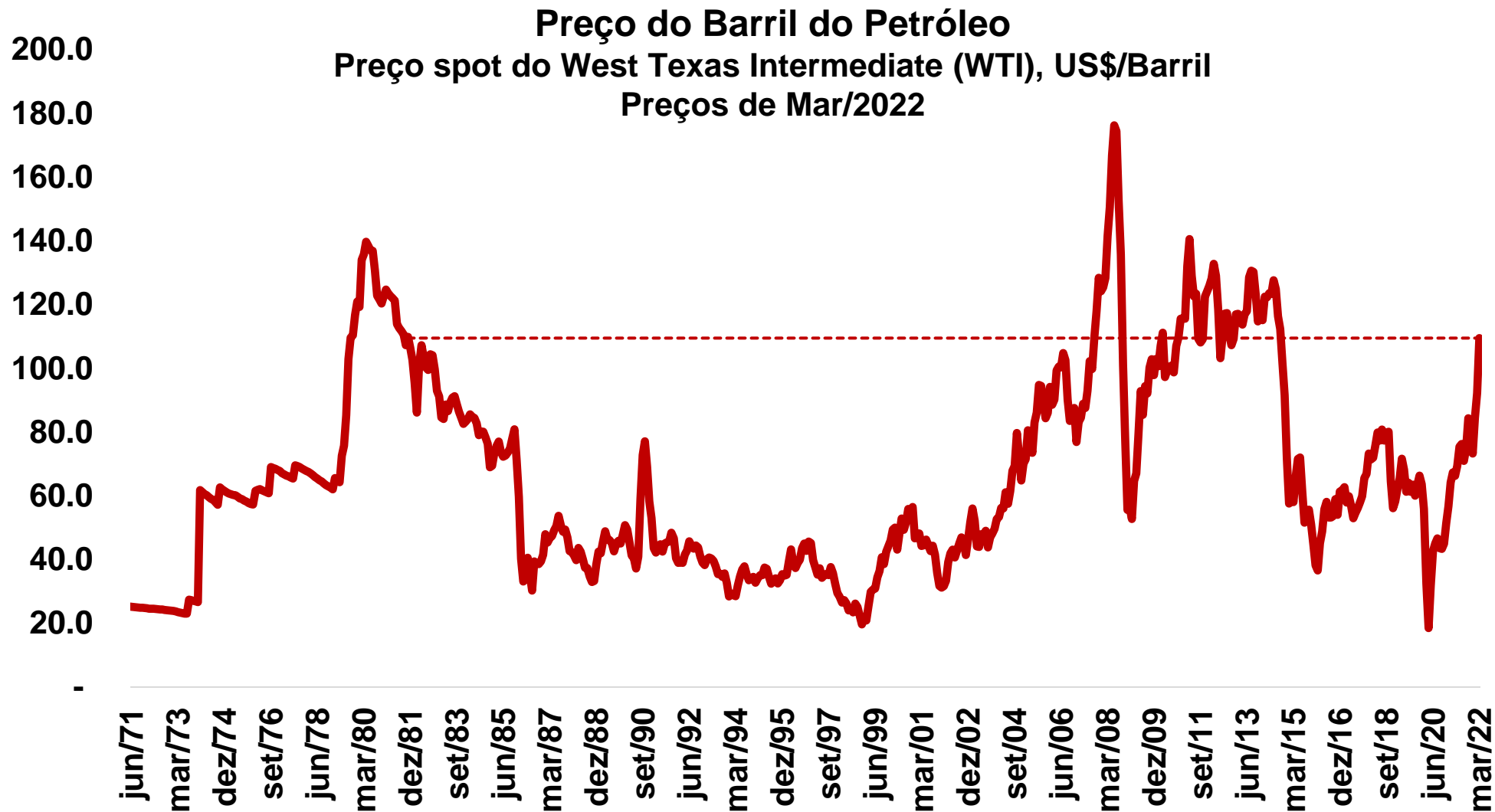
US\$ 7,5

o bushel

Maior patamar:

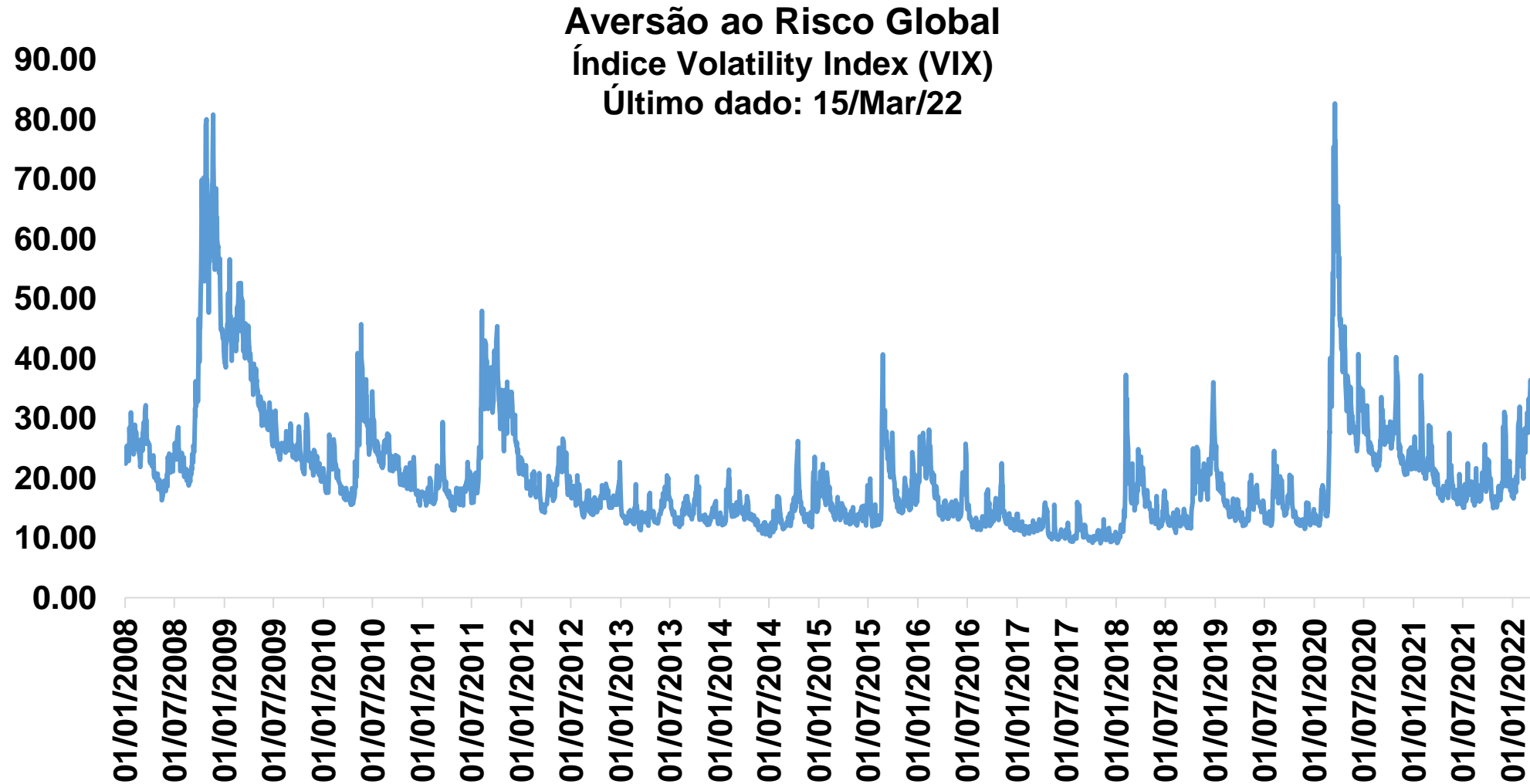
10 anos

Barril do petróleo atingiu níveis exibidos no 2º choque do petróleo



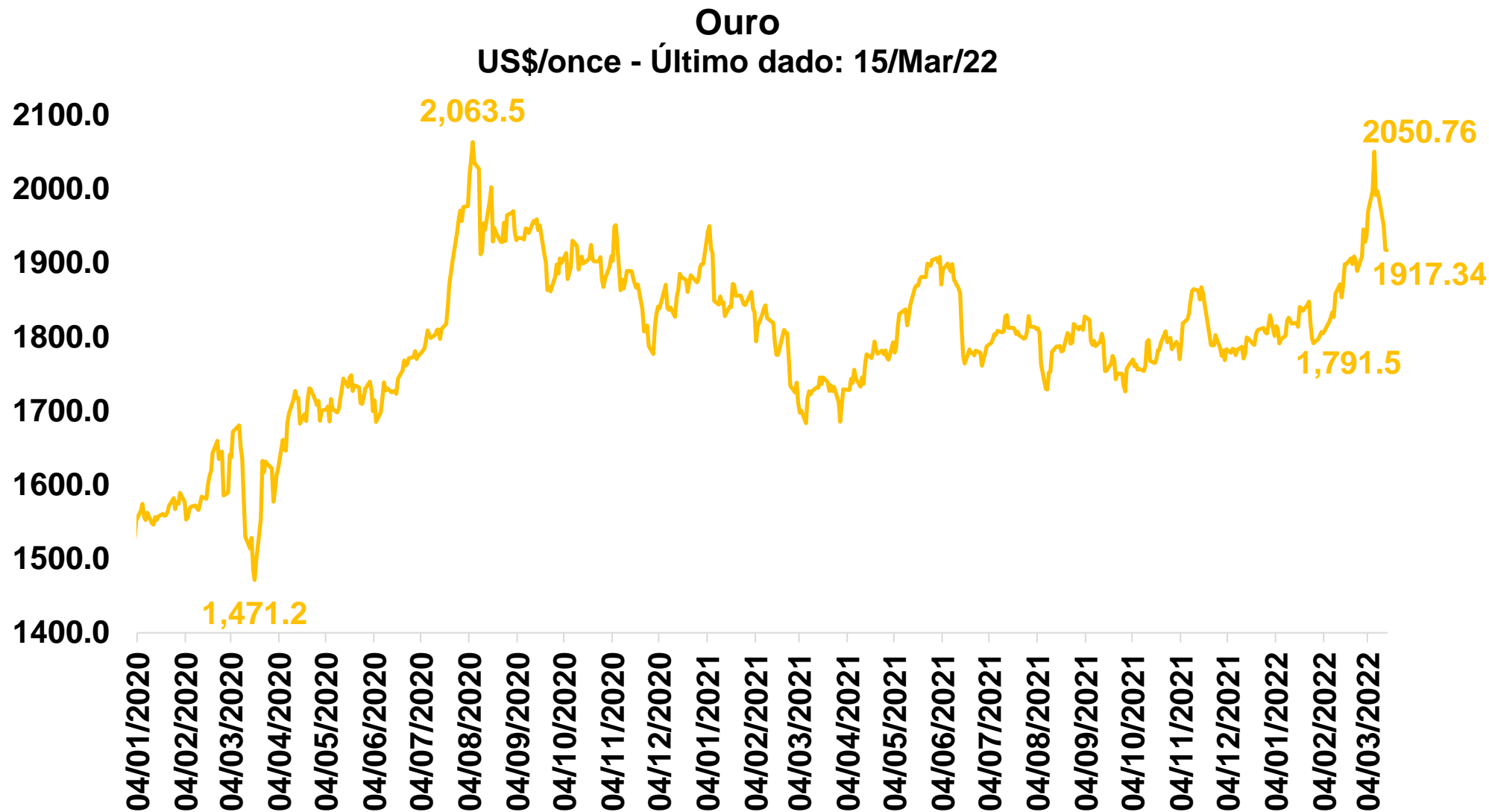
Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do Federal Reserve Bank of St. Louis – FRED
Preço de Mar/22: média dos preços até o dia 15/Mar/22.

A aversão ao risco global está subindo, mas ainda distante dos níveis recordes



Fonte: elaboração FIESP a partir de dados da Chicago Board Options Exchange - CBOE / Deutsche Borse e Goldman Sachs. O índice de volatilidade do Chicago Board Options Exchange, reflete uma estimativa de mercado da volatilidade futura baseada em uma média ponderada de volatilidades implícitas.

A cotação do Ouro (ativo seguro) exhibe forte alta



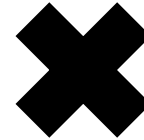
Taxa de Câmbio

Drivers da taxa de câmbio

Valorização



- Alta no preço das commodities, uma vez que a economia brasileira é uma grande exportadora de commodities (minério de ferro, petróleo, soja,...).
- Aumento do diferencial de juros: Selic vis a vis juros internacional.
- Bolsa: preço convidativo vis à vis outros países.
- Possibilidade de enfraquecimento do Dólar na hierarquia monetária (sanções reservas da Rússia).

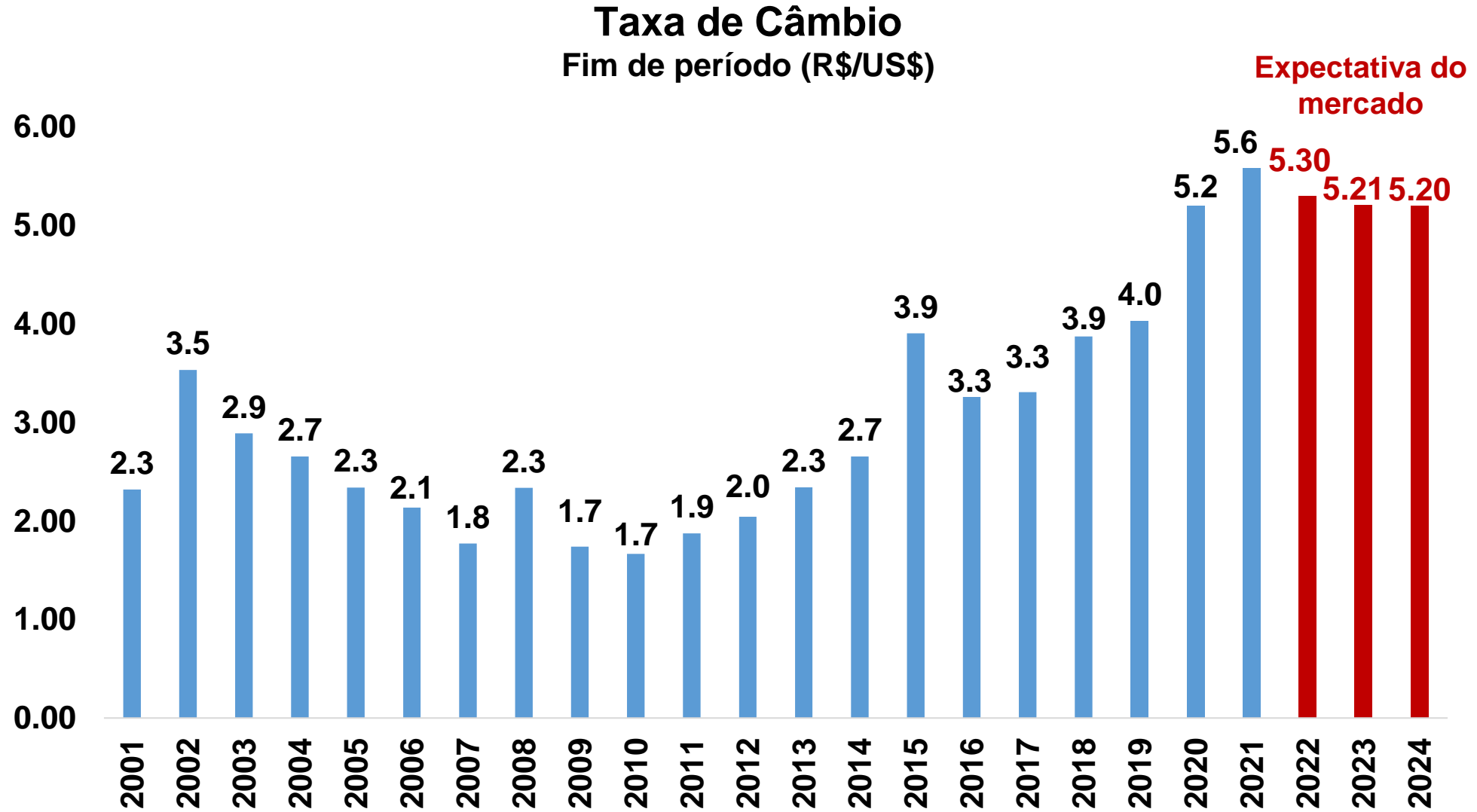


Desvalorização



- Voo para qualidade (*Flight to quality*): valorização do Dólar frente as principais moedas.
- Uma eventual onda de aversão global ao risco pode impulsionar uma fuga dos ativos de risco (ativos de países emergentes) para títulos do tesouro americano (*treasures*), por exemplo.
- Possibilidade de efeito contágio no sistema financeiro.

Expectativa do mercado para a taxa de câmbio



Inflação

Drivers da inflação

Baixista



- Valorização do câmbio.







- Aumento da taxa de juros.



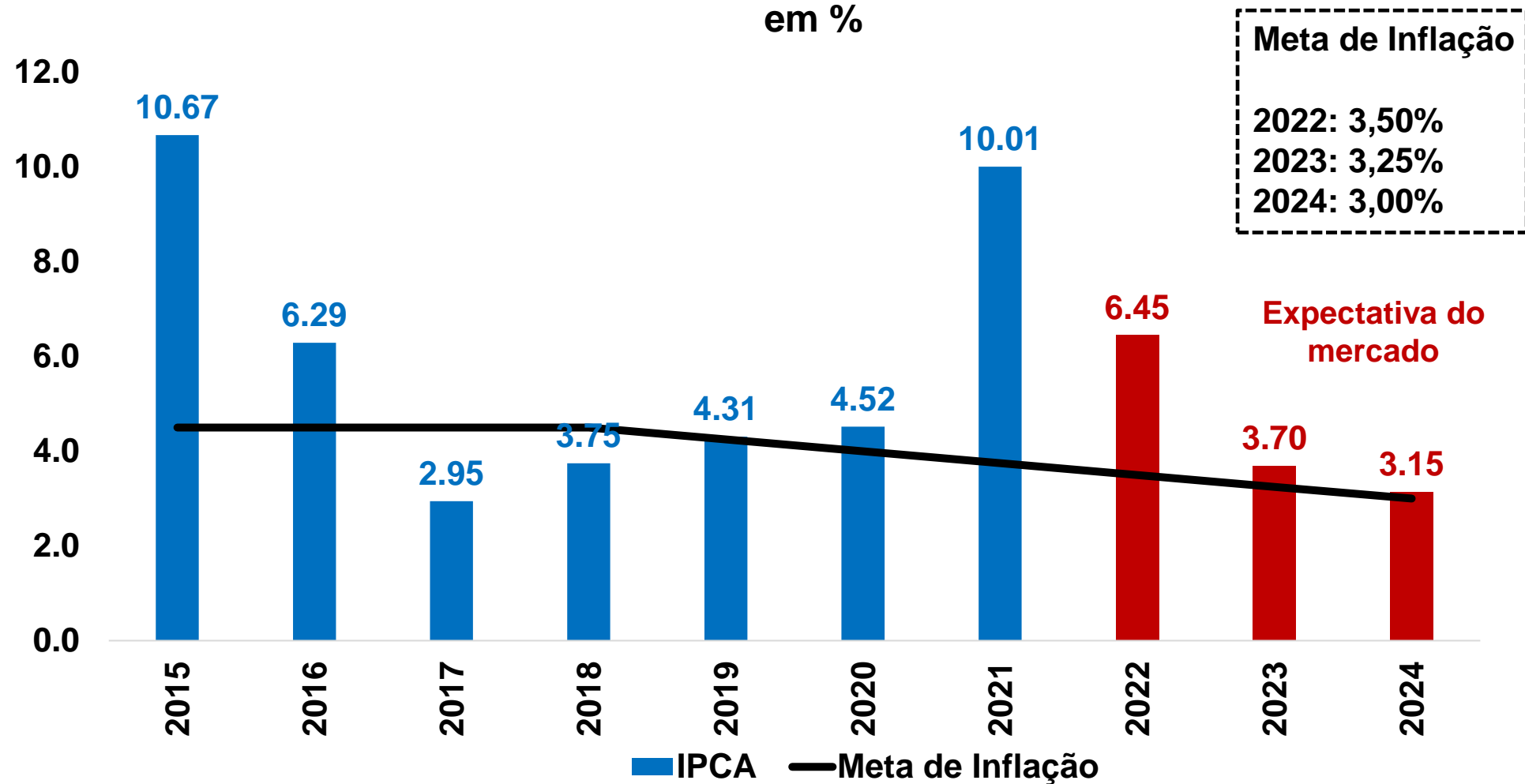
Altista



- Desvalorização cambial. 
- Preços em alta das commodities energéticas e agrícolas (trigo, soja e milho, e por fim nas proteínas animais).   
- Condições apertadas de oferta para a soja e o milho (relação estoque/consumo na mínima histórica).
- Agravamento nos gargalos nas cadeias globais de suprimentos.

Expectativa do mercado para o IPCA

Resultado do IPCA e Meta de Inflação em %



Taxa de Juros

Drivers da taxa de juros

Baixista



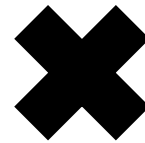
- Valorização do câmbio.



- Elevada ociosidade da economia (desemprego alto).



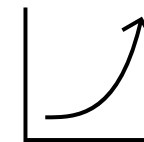
- Forte aperto já implementado: 2,0% para 11,75%.



Altista



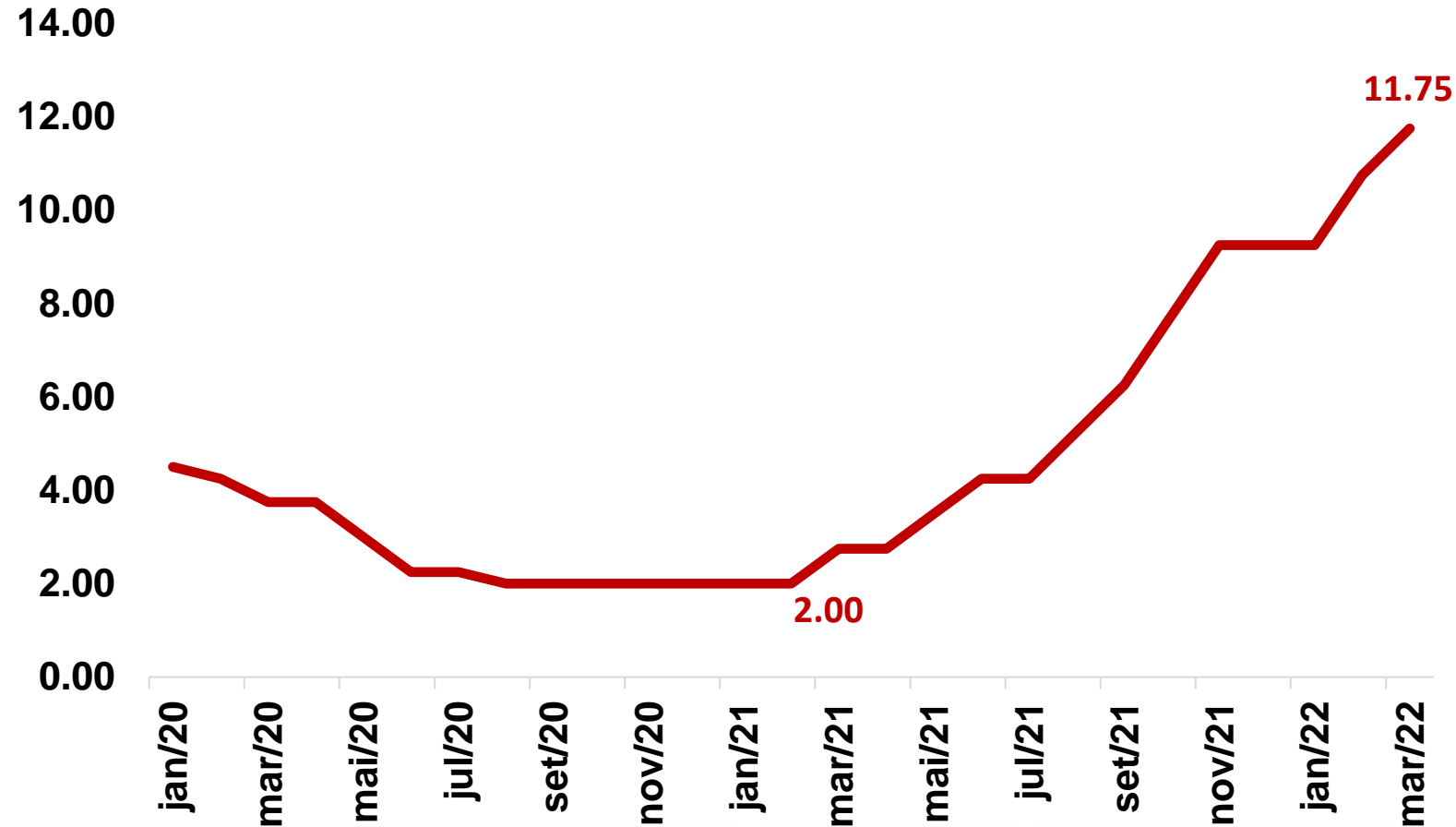
- Desvalorização cambial.
- Preços em alta das commodities.
- Agravamento nos gargalos nas cadeias globais de suprimentos.
- Piora nas expectativas de inflação.



- Alta generalizada dos preços.

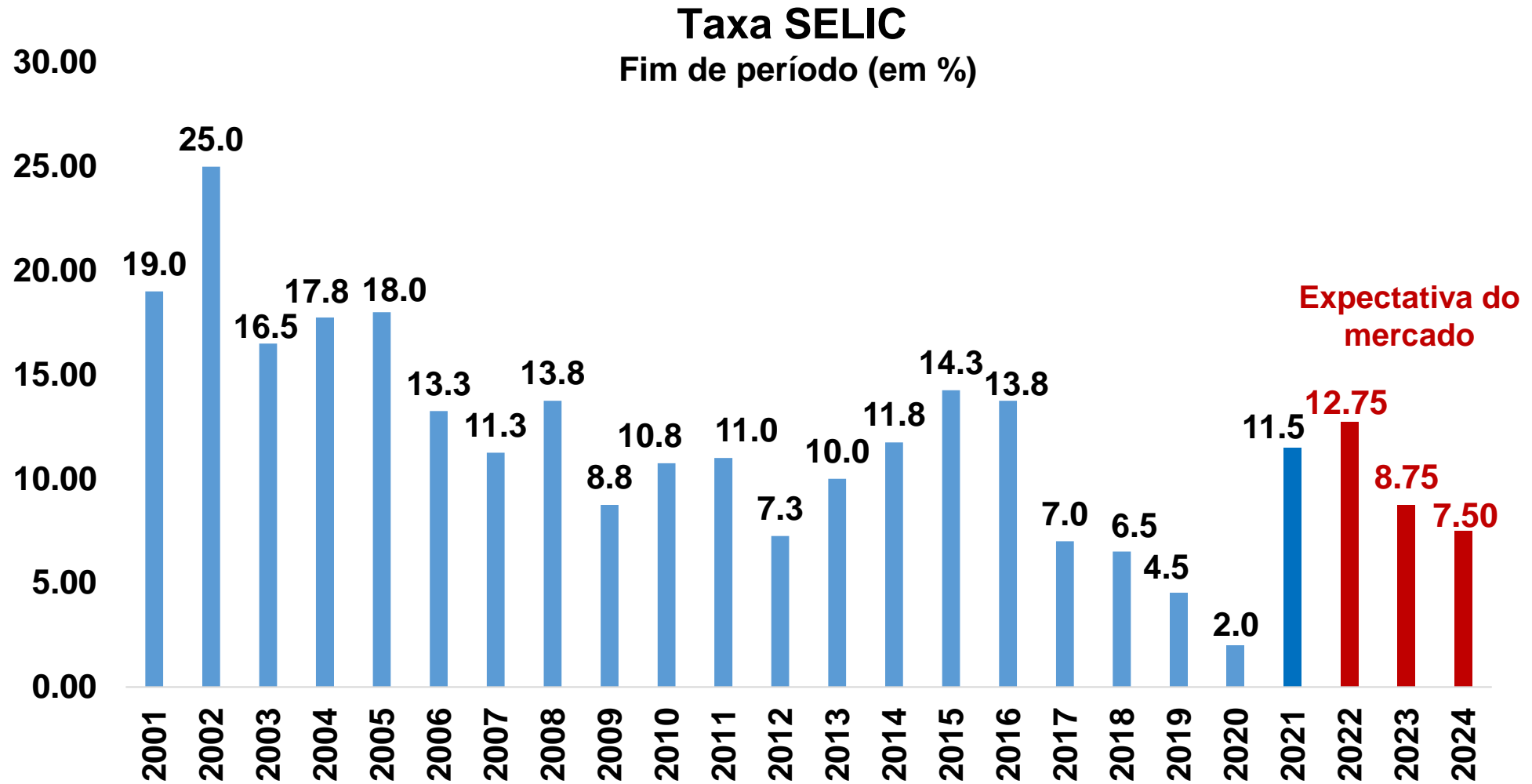
O Banco Central vem promovendo aperto monetário excessivo, elevando a taxa básica de juros Selic para dois dígitos

Taxa Selic (%)



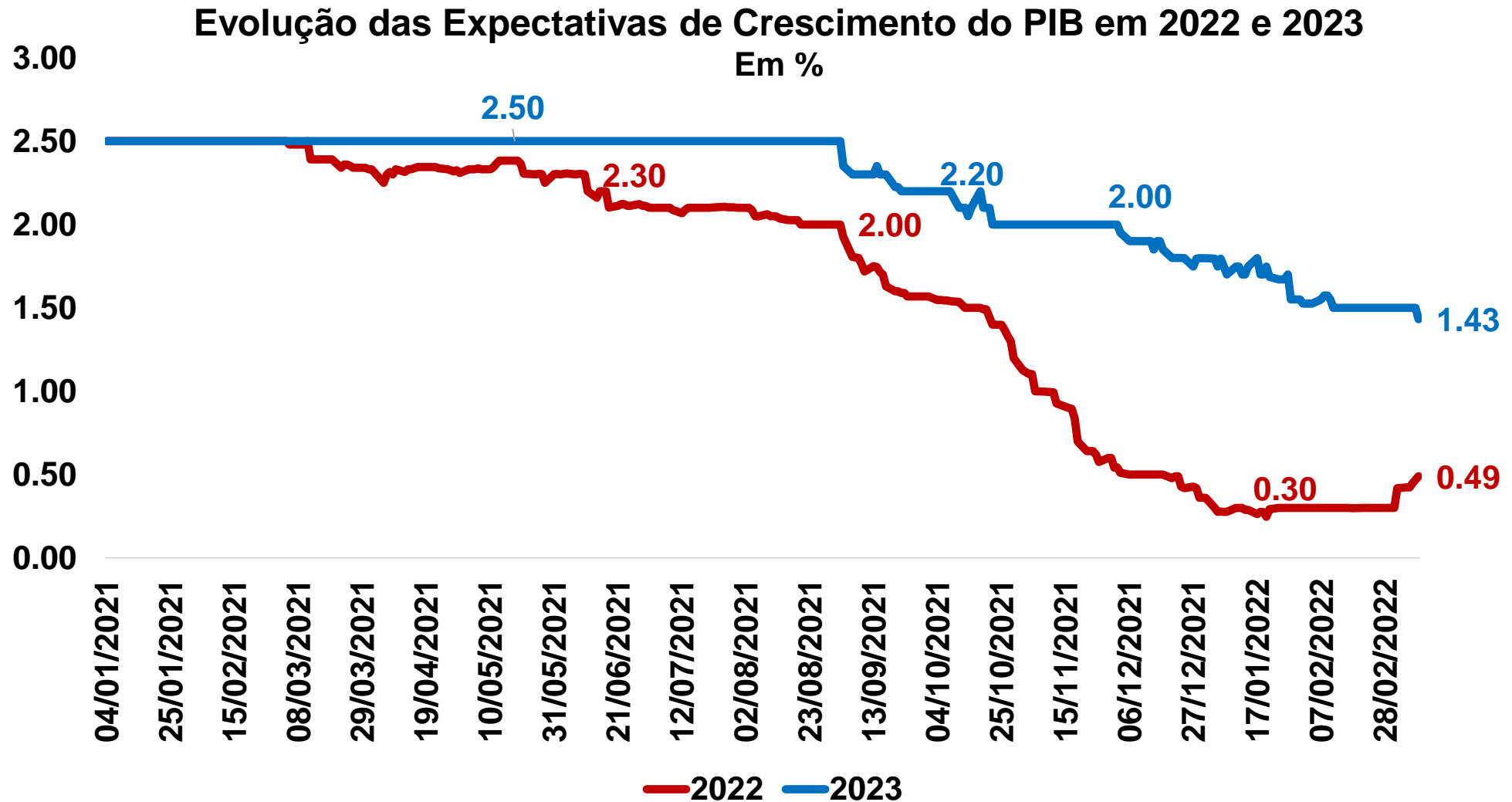
- Mercado já enxerga juro curto a 13% (taxa DI para Jan/23).
- Essa política monetária contracionista terá um forte impacto sobre a atividade econômica.
- As concessões de crédito mais sensível ao aperto monetário já estão sentindo os efeitos.

Expectativa do mercado para a taxa Selic: política monetária fortemente contracionista



Crescimento

Expectativas do mercado para o crescimento em 2022 e 2023



Drivers do crescimento

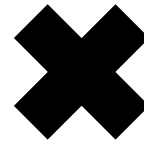
Altista 



- Setores ligados as commodities.
- Relaxamento fiscal dos estados e municípios.




- **Auxílio Brasil:** começou a ser pago em Dez/21, no valor médio de R\$ 400 por família. Orçamento de R\$ 70 bi, dobrou em relação ao Bolsa Família.



Baixista 

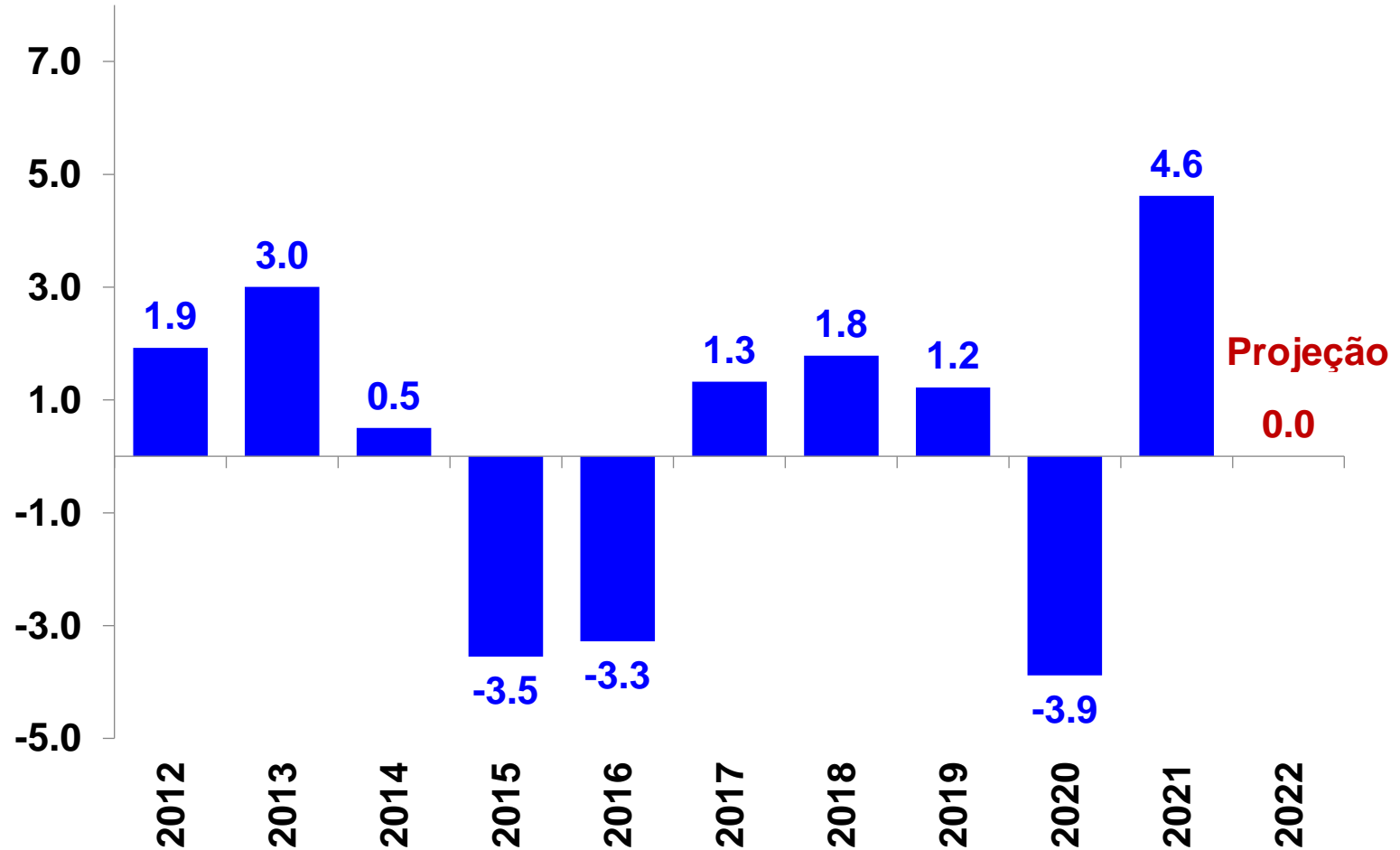


- Aumento da aversão global ao risco
- Piora das condições financeiras no mercado financeiro internacional
- Problemas adicionais na cadeia de suprimentos.
- Inflação alta e resiliente. 
- Estagflação na Europa (desaceleração da economia mundial).
- Política monetária contracionista (superior ao que se previa).

Expectativa da FIESP para o resultado do PIB em 2022

Produto Interno Bruto - PIB
Variação anual (em %)

- Simulações sugerem que 2022 será um ano de fraco desempenho do PIB.
- A projeção da FIESP é de estabilidade (0,0%) do PIB neste ano.
- No caso da indústria de transformação, a projeção é de uma queda de 1,5%, que se confirmada, será o sexto recuo do PIB do setor num período de dez anos.



FIESP ***CIESP***

Obrigado!